

| Critérios de Seleção              |      |   | Património Cultural                              |  |  |   |
|-----------------------------------|------|---|--|--|--|---|
|                                   |      |   | Coeficiente<br>s de<br>Ponderação<br>do Critério | Sub-Critérios  |  |   |
|                                   |      |   |  | 5  | 3  | 1   |
| A - Eficiência e Sustentabilidade | I    | Qualidade geral da operação, avaliada através:<br>a) Fundamentação e pertinência dos objetivos a atingir;   | 10%  | Objetivos ambiciosos bem formulados e fundamentados; Muito boa adequação às normas técnicas aplicáveis; Equipa Técnica com competências relevantes.  | Objetivos bem formulados; elementos técnicos coerentes com o cumprimento dos objetivos; Equipa Técnica com adequadas competências .  | Fraca enunciação de objetivos; pouca adequação às normas técnicas aplicáveis; fraca adequação da equipa técnica   |
|                                   |      | b) Coerência e razoabilidade da estrutura de custos;  |  | Excelente adequação do orçamento apresentado aos objetivos do projecto, à estrutura e natureza da equipa técnica e à natureza e abrangência ddas açções a desenvolver.   | Adequação do orçamento apresentado, aos objetivos do projecto, à estrutura e natureza da equipa técnica e à natureza e abrangência ddas açções a desenvolver.  | Reduzida adequação do orçamento apresentado, aos objetivos do projecto à estrutura e natureza da equipa técnica e à natureza e abrangência ddas açções a desenvolver.                       |
|                                   |      | c) Caráter inovador das soluções propostas, nomeadamente no âmbito da sustentabilidade;   |  | Carácter inovador demonstrado pela natureza da intervenção e/ou pela metodologia proposta para sua realização; coerência interna do projecto; provas dadas de existência de investigação aprofundada; demonstra e justifica tecnicamente inequívoca capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação   | Carácter inovador pela sua temática e/ ou abrangência territorial; capacidade para gerar novas boas práticas; demonstra e justifica tecnicamente capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação  | Projecto sem inovação, que repete outros existentes; com carácter pontual não fazendo prova de capacidade de assegurar a continuidade dos resultados após a finalização da operação         |
|                                   |      | d) Dimensão do(s) evento(s) - no caso de eventos culturais.   |  | Eventos com impacto Internacional e/ou Nacional - públicos turísticos estrangeiros mas maioritariamente nacionais; integração em circuitos turístico-culturais internacionais e nacionais; parcerias e divulgação nacional e/ou internacional  | Impacte Regional - públicos predominantemente regionais; integração em circuitos turístico-culturais regionais; parcerias regionais; divulgação regional   | Impacte local - públicos predominantemente locais; integração em circuitos turístico-culturais locais; parcerias locais; divulgação local   |
|                                   | II   | Valor do Bem Imóvel a preservar, do ponto de vista cultural, histórico, científico e turístico  | 15%  | Bem Imóvel classificado de Monumento Nacional (com relevância para imóveis, conjuntos e paisagens culturais classificados pela UNESCO)   | Bem Imóvel classificado de Imóvel de Interesse Público ou Municipal  | Bem Imóvel em vias de classificação   |
|                                   | III  | Grau de risco e degradação do bem patrimonial (cultural) atendendo ao seu potencial de viabilidade económica e sustentabilidade   | 5%   | Operação respeita à recuperação de Bem Imóvel com forte probabilidade de ocorrência de situações que possam comprometer a integridade patrimonial do imóvel e/ou que possam pôr em risco a segurança de pessoas e de bens.   | Operação respeita à recuperação de Bem Imóvel com alguma probabilidade de ocorrência de situações que possam comprometer a integridade patrimonial do imóvel, o seu estado de conservação, assim como a segurança de pessoas e de bens   | A operação respeita à recuperação de Bem Imóvel com reduzida probabilidade de ocorrência de situações que possam comprometer o seu estado de conservação e a segurança de pessoas e de bens |
|                                   | IV   | Valia ambiental da operação, avaliada:<br>a) Do ponto de vista da conservação da natureza (recuperação e conservação dos territórios que asseguram a conectividade do Sistema Nacional de Áreas Classificadas);<br>b) Do ponto de vista da valorização dos recursos | N.A.   |  |  |   |
| B -Adequação à Estratégia         | V    | Contributo para os objetivos previstos nos documentos estratégicos da política territorial (nacional ou regional ou local) e setorial relevantes  | 10%  | Contributo directo para os objetivos definidos nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e Estratégia de Promoção Turística do Alentejo   | Contributo indirecto para os objetivos definidos nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e Estratégia de Promoção Turística do Alentejo   | Sem contributo para os objetivos definidos nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e Estratégia de Promoção Turística do Alentejo  |
|                                   | VI   | Contributo para os indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento no POR respetivo  | 20%  | Contributo directo para os indicadores de realização e de resultado  | Contributo indirecto para os indicadores de realização e de resultado  | Sem contributo para os indicadores de realização e de resultado   |
| C - Eficácia                      | VII  | Impacto na dinamização da procura de bens naturais / culturais e na captação de fluxos turísticos   | 10%  | O projecto identifica o aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes) como um objetivo, evidenciando os respectivos indicadores de resultado e os mecanismos através dos quais se propõe atingi-los.  | O projecto identifica alguma preocupação com o aumento da atratividade regional, prevendo-se que os mecanismos e estratégias adoptados resultem na melhoria da imagem/visibilidade regional (ou acréscimo significativo de visitantes). No entanto, não são apresentadas evidências adequadas do modo como se pretende garantir a sua concretização  | O aumento da atractividade regional (melhoria da imagem/visibilidade regional, acréscimo previsível de visitantes) não é identificado, nem minimamente fundamentado                         |
| D - Abordagem Integrada           | VIII | Grau de complementaridade com outras intervenções (nomeadamente, na área da regeneração urbana ou na área de preservação e valorização do património natural e cultural) ou com ações cofinanciadas por outros instrumentos de financiamento, nacionais e comun     | 5%   | é identificado a complementaridade com outras intervenções ou projectos regionais, desenvolvidos ou a desenvolver, como um dos objetivos do projecto. É devidamente evidenciado o seu contributo para a sustentação e aprofundamento de iniciativas já levadas a cabo ou como modo de potenciar e fortalecer sinergias com intervenções em curso ou a desenvolver no futuro (designadamente, outros projectos financiados pelo Programa Regional ou outros instrumentos de financiamento e de políticas públicas com incidência na Região) | Apesar de não constituir um claro objetivo do projecto, é referenciada e minimamente fundamentada a intenção de assegurar a complementaridade com outras intervenções regionais (designadamente, outros projectos financiados pelo Programa Regional ou outros instrumentos de financiamento e de políticas públicas com incidência na Região).  | A complementaridade com outras intervenções ou projectos regionais, desenvolvidos ou a desenvolver, não é identificada como objetivo ou, sendo-o, não é adequadamente fundamentada.         |
|                                   | IX   | Existência, adequação e capacidade de parcerias estabelecidas com vista à realização da operação  | 5%   | Existência de parcerias com implicação directa e muito relevante na concretização da operação (formalizadas e contratualizadas com responsabilidades claramente expressas e coordenação devidamente assegurada)  | Existência de parcerias com implicação directa na concretização da operação (formalizadas e contratualizadas com responsabilidades expressas e coordenação assegurada)   | Inexistência de parcerias ou parceria sem responsabilidade na concretização de ações.   |
|                                   | X    | Relevância da operação quanto à sua integração em itinerários de turismo sustentável ou em circuitos turístico-culturais  | 10%  | O projecto identifica e apresenta evidências da sua articulação e integração com itinerários ou circuitos turístico-culturais com relevância regional através da celebração de acordos de colaboração/parceria com as instituições responsáveis pela sua gestão.   | O projecto identifica e apresenta evidências da intenção de assegurar a articulação e integração com itinerários ou circuitos turístico-culturais com relevância regional, prevendo alguma forma de articulação com parceiros relevantes na concretização da estratégia, ainda que não com clara legitimidade ou responsabilidade pela sua gestão, e visando criar condições para a futura celebração de acordos de colaboração/parceria com as instituições responsáveis pela sua gestão. | A inserção em itinerários ou circuitos turístico culturais não é identificada como objetivo ou, sendo-o, não é adequadamente fundamentado.  |
|                                   | XI   | Contributo para a criação de novos públicos   | 10%  | Evidência bem fundamentada para o contributo para a criação de novos públicos  | Relativa evidência e fundamentação para o contributo da criação de novos públicos  | Ausência de evidência e fundamentação para o contributo da criação de novos públicos  |
|                                   | XII  | Localização ou relação com uma Área Classificada [localização em área classificada; relacionado com área classificada; outra situação]  |  |  |  |   |
|                                   | XIII | Grau de relação da operação com a marca nacional associada às Áreas Classificadas (Natural.PT)  |  |  |  |   |
|                                   | XIV  | Âmbito territorial da operação, avaliado através da cobertura geográfica da intervenção (da maior pontuação para a menor) [Nacional; Regional; Local]   |  |  |  |   |